

Influência da espiritualidade na vida da pessoa com estoma intestinal: uma revisão integrativa

Influence of spirituality on the life of people with intestinal stomas: an integrative review

Influencia de la espiritualidad en la vida de personas con estoma intestinal: una revisión integradora

Recebido: 07/03/2022 | Revisado: 16/03/2022 | Aceito: 25/03/2022 | Publicado: 31/03/2022

Veridiana Bernardes Faria

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6731-1706>
Universidade Federal do Triângulo Mineiro Brasil
E-mail: veridiana.faria@uftm.edu.br

Carolina Feliciano Bracarense

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2363-8205>
Prefeitura Municipal de Uberaba, Brasil
E-mail: carolinafbracarense@gmail.com

Jéssica Fernanda Marcelina Fernandes Ferreira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4382-941X>
Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
E-mail: jefmff@gmail.com

Pedro César Condeles

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6832-638X>
Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
E-mail: pedrocondesles@yahoo.com.br

Nayara Paula Fernandes Martins Molina

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8771-9242>
Universidade de São Paulo, Brasil
E-mail: nayara.martins.molina@gmail.com

Adriana Cristina Nicolussi

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5600-7533>
Universidade Federal do Triangulo Mineiro, Brasil
E-mail: drinicolussi@yahoo.com.br

Bethania Ferreira Goulart

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2855-6767>
Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
E-mail: bethaniagoulart@yahoo.com.br

Resumo

As pessoas com estomas intestinais enfrentam dificuldades na adaptação. Este estudo busca analisar as evidências científicas a respeito da influência da espiritualidade na vida da pessoa com estoma intestinal, por meio de uma revisão integrativa que utilizou as seguintes bases de dados: Literatura latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature, Scopus e portal Pubmed. A amostra final de estudos selecionados foi composta de onze artigos científicos, cinco do Brasil, dois dos Estados Unidos, dois do Iran, um de Taiwan e um de Vojvodina, sendo sete quantitativos, dois mistos e dois qualitativos. Utilizou-se a seguinte questão norteadora: Quais as evidências disponíveis na literatura sobre a influência da espiritualidade na vida da pessoa com estoma intestinal? Os estudos evidenciaram que a espiritualidade influencia positivamente na aceitação do estoma pela pessoa e que os profissionais de saúde devem identificar as necessidades espirituais para auxiliar as pessoas nesta condição.

Palavras-chave: Ileostomia; Colostomia; Espiritualidade.

Abstract

People with intestinal stomas face difficulties in adaptation. This study seeks to analyze the scientific evidence regarding the influence of spirituality in the life of the person with an intestinal stoma, through an integrative review that used the following databases: Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature, Scopus and the Pubmed portal. The final sample of selected studies was composed of eleven scientific articles, five from Brazil, two from the United States, two from Iran, one from Taiwan, and one from Vojvodina, seven quantitative, two mixed, and two qualitative. The following guiding question was used: What is the evidence available in the literature on the influence of spirituality in the life of the person with an

intestinal stoma? The studies showed that spirituality positively influences the acceptance of the stoma by the person and that health professionals should identify the spiritual needs to help people in this condition.

Keywords: Ileostomy; Colostomy; Spirituality.

Resumen

Las personas con estomas intestinales enfrentan dificultades para adaptarse. Este estudio busca analizar las evidencias científicas sobre la influencia de la espiritualidad en la vida de la persona con estoma intestinal, a través de una revisión integradora que utilizó las siguientes bases de datos: Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature, Scopus y portal Pubmed. La muestra final de estudios seleccionados estuvo compuesta por once artículos científicos, cinco de Brasil, dos de Estados Unidos, dos de Irán, uno de Taiwán y uno de Voivodina, siendo siete cuantitativos, dos mixtos y dos cualitativos. Se utilizó la siguiente pregunta orientadora: ¿Qué evidencias hay en la literatura sobre la influencia de la espiritualidad en la vida de las personas con estoma intestinal? Los estudios demostraron que la espiritualidad influye positivamente en la aceptación del estoma por parte de la persona y que los profesionales de la salud deben identificar las necesidades espirituales para ayudar a las personas en esta condición.

Palabras clave: Ileostomía; Colostomía; Espiritualidad.

1. Introdução

Nos países da América Latina a incidência de câncer colorretal é alta, destacando-se, dentre os fatores de risco, idade, fatores ambientais e genéticos, diabetes mellitus e obesidade. O câncer colorretal constitui a maior causa de confecção de estomas intestinais (Nascimento et al., 2018) e os homens e afrodescendentes são os mais acometidos (Mallmann et al., 2017).

Estomas intestinais são comunicações entre o intestino e o meio externo, realizadas em processo cirúrgico para restabelecer a função afetada por alguma doença ou agravo. Os mais comuns são a ileostomia (intestino delgado) e a colostomia (intestino grosso), os quais possibilitam a eliminação de fezes e requerem o uso de bolsas coletoras (Brasil, 2018).

Com a presença do estoma a pessoa tem incontinência fecal, sente medo da bolsa coletora de fezes soltar e/ou cair, preocupação com a flatulência e o odor (Aguiar et al., 2019). O estoma gera alteração corporal, mudanças na autoestima, na autoimagem, no autocuidado e no estilo de vida (Aguiar et al., 2019, Hueso-Montoron et al., 2016), prejudicando o sono, a sexualidade e a saúde mental (Kimura et al., 2017; Alvi & Sebastian, 2018).

As dificuldades no ajuste ao estilo de vida, o sofrimento ao olhar para o estoma, os desafios do autocuidado, a ansiedade e a depressão comprometem a saúde mental (Repic et al., 2018). Além disto, constata-se limitação nas atividades diárias, comprometimento na vida conjugal, dificuldades financeiras (Alvi & Sebastian, 2018).

A colocação, a troca e a higiene de bolsas coletoras são simples, mas requerem habilidade e treinamento (Mota et al., 2015). O estomaterapeuta é o enfermeiro capacitado para auxiliar neste treinamento, assistir pessoas estomizadas e dar suporte quanto aos diversos materiais disponíveis para seu melhor conforto. Além disso, compete a ele oferecer apoio emocional e integral a toda família na adaptação à nova condição (Nascimento et al., 2018).

O estoma pode representar uma mutilação ou a perda da capacidade produtiva de uma pessoa (Kimura et al., 2017). Situação que pode levá-la a buscar valores e crenças para auxiliar na sua compreensão (Aguiar et al., 2019). A espiritualidade colabora no enfrentamento da doença, contribuindo como um aporte, pois atribui um sentido ao adoecimento e auxilia na aceitação da condição. Além disso, relativiza a dor e os problemas, auxiliando na superação (Almeida et al., 2011).

Religiosidade e espiritualidade são ferramentas que atribuem significado à experiência de adoecimento. De um lado, a religiosidade está ligada a crenças, práticas, rituais e símbolos que facilitam a proximidade do homem ao que é sagrado. De outro, a espiritualidade representa uma busca pessoal quanto ao significado da vida e sua força criadora, e não tem como foco as crenças fixas (Thiengo et al., 2019).

Constata-se, no cotidiano dos serviços de saúde, que após a alta hospitalar, várias pessoas com estoma intestinal comparecem na primeira consulta ambulatorial com estomaterapeuta, sentindo-se inseguras, assustadas e sem perspectivas. Outras se revelam tranquilas com relação ao estoma, equilibradas, sem sinais de constrangimento ou dificuldade. Esta

diferença conduz ao questionamento sobre a razão da adaptação desigual de distintas pessoas frente à mesma situação.

A espiritualidade pode influenciar a adaptação da pessoa ao estoma, porém fica em segundo lugar no planejamento da assistência em saúde e a temática não é enfatizada nos cursos de graduação. Evidencia-se escassez de estudos referentes ao tema.

Acredita-se que a presente pesquisa contribuirá para preencher algumas lacunas do conhecimento quanto à espiritualidade como ferramenta para o cuidado, e possibilitar uma reflexão em torno da assistência à pessoa com estoma intestinal, à luz da espiritualidade como potente elemento para o cuidado.

Utilizou-se como questão norteadora do estudo: Quais as evidências disponíveis na literatura sobre a influência da espiritualidade na vida da pessoa com estoma intestinal? Diante de tal pergunta, o estudo teve como objetivo analisar as evidências científicas a respeito da influência da espiritualidade na vida da pessoa com estoma intestinal.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa, apresentando resultados de pesquisas relevantes feitas em vários países. Desta forma, facilita o acesso rápido a dados que possam fundamentar condutas e tomada de decisão (Mendes et al., 2008). Foram seguidas as etapas propostas pelo Revised Standards for Quality Improvement Reporting Excellence (SQUIRE 2.0): identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados e apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

Adotou-se a estratégia Population, Variables and Outcomes (PVO), na qual considerou-se como População – pessoas com estoma intestinal, Variável – percepção e Desfecho – influência da espiritualidade na vida da pessoa com estoma intestinal.

Partindo-se da questão norteadora, realizou-se levantamento nas bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (Cinahl), Scopus e no portal Pubmed.

Foram definidas as palavras-chave ileostomia, colostomia e espiritualidade pautando-se nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Os Mesh Terms utilizados foram Ileostomy, Colostomy e Spirituality. A pesquisa foi desenvolvida em busca avançada com descritores e seus sinônimos. Os sinônimos foram combinados entre si pelo operador booleano OR, e as palavras-chave foram combinadas entre si utilizando-se o operador booleano AND da seguinte forma: (Ileostomy) OR (Ileostomies) OR (Tube, Ileostomy) OR (Ileostomies Tube) OR (Ileostomy Tube) OR (Tube, Ileostomies) OR (Incontinent Ileostomy) OR (Ileostomies, Incontinent) OR (Ileostomy, Incontinent) OR (Incontinent Ileostomies) OR (Loop,Ileostomy) OR (Ileostomies Loop) OR (Ileostomy Loop) OR (Loop, Ileostomies) OR (Continent Ileostomy) OR (Continent Ileostomies) OR (Ileostomies, Continent) OR (Ileostomy, Continent) AND (Spirituality) OR (Spiritualities) e uma nova busca utilizando-se (Colostomy) OR (Colostomies) AND (Spirituality) OR (Spiritualities). Na BVS a estratégia utilizada foi: primeira busca com (Ileostomia) OR (Ileostomy) OR (Ileostmía) OR (Ileostomia com Tubo) OR (Ileostomia em Alça) OR MH:E04.210.338.508\$ OR MH:E04.579.338.508\$ AND (Espiritualiidade) OR (Epirituality) OR (Espiritualidad) OR MH:F02.880.705\$ OR MH:K01.844.664.500\$ AND (Espiritualiidade) OR (Spirituality) OR (Espiritualidad).

A busca foi realizada no mês de janeiro de 2021, com os seguintes critérios de inclusão: artigos originais publicados nos últimos 10 anos em português, inglês ou espanhol, disponíveis na íntegra, e que contemplassem a questão norteadora. Os critérios de exclusão referiam-se a livros, teses, dissertações, monografias e editoriais.

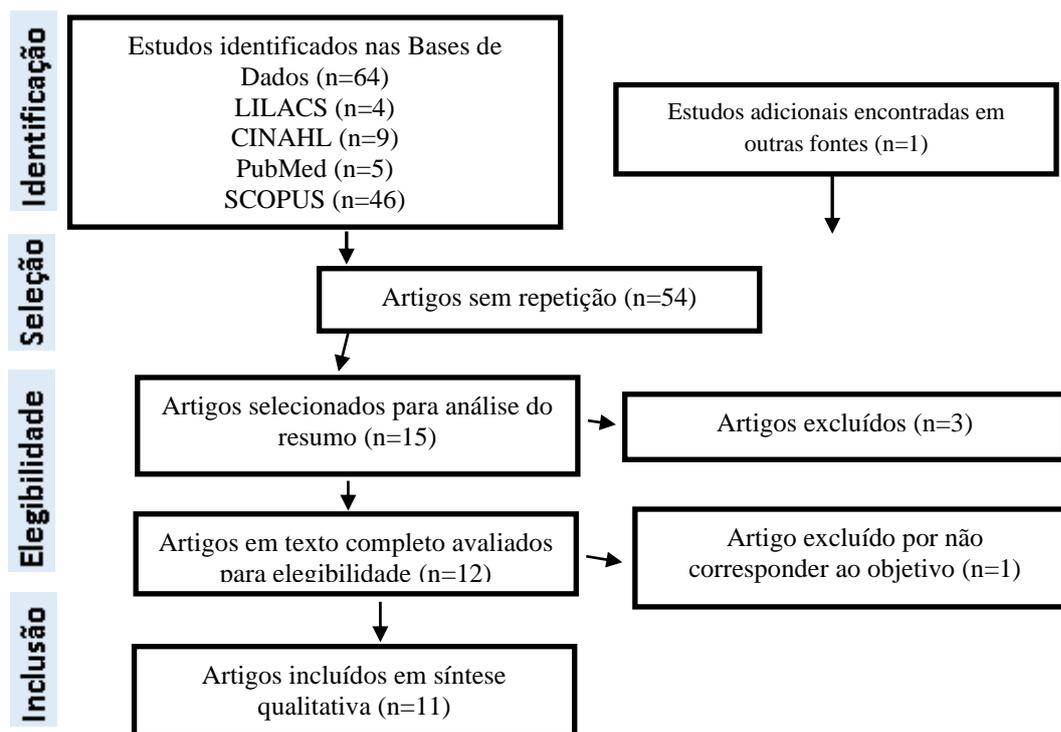
Ao todo, na busca inicial foram encontradas 64 publicações. Foram excluídos os estudos que se repetiram nas diferentes bases de dados; em sequência foram analisados os títulos e resumos, e a seguir realizou-se a leitura na íntegra dos artigos que responderam à questão norteadora e compuseram a amostra final.

As publicações foram validadas por meio da avaliação de três revisores e registradas em instrumento validado e adaptado para este estudo. Posteriormente, a análise e síntese dos dados foram realizadas de forma descritiva.

3. Resultados

O fluxograma, apresentado a seguir, mostra o caminho percorrido para a seleção.

Figura 1. Fluxograma de identificação, seleção e inclusão dos estudos, elaborado a partir da recomendação *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA)*. Minas Gerais, Brasil, 2021.



Fonte: Autores.

Foram incluídos 11 artigos, todos publicados em inglês, no período de 2012 a 2019. Predominaram estudos desenvolvidos no Brasil (5 - 45,4%), seguidos pelos desenvolvidos nos Estados Unidos e Iran (ambos com 2 - 18,2%), Taiwan e Vojvodina (ambos com 1 - 9,1%).

Nos estudos analisados, sete utilizaram método quantitativo (63,6%), dois usaram método misto (18,2%) e, dois utilizaram qualitativo (18,2%). Todos os estudos foram classificados como nível VI (Melnik & Fineout-Overholt 2010; Stillwell et al., 2010). Entretanto, o nível de evidência não foi critério para inclusão dos estudos, pois o objetivo era a busca do conhecimento a respeito do tema ainda incipiente na literatura.

A síntese dos estudos segundo título do artigo, ano de publicação, delineamento/ nível de evidência, amostra, objetivos, resultados e conclusão principal são apresentados no Quadro 1.

Quadro 1. Classificação dos estudos quanto ao estudo/ano, delineamento/nível de evidência, amostra, objetivos, resultados e conclusão principal. Uberaba, MG Brasil, 2021.

Estudo / Ano	Delineamento/ Nível de evidência	Amostra (n)	Objetivos	Resultados	Conclusão Principal
1 Health-Related Quality of Life in Persons With Ostomies Managed in an Outpatient Care Setting, 2016	Estudo descritivo, exploratório e transversal Nível 6	Amostra por conveniência de 215 adultos que vivem com um estoma	Examinar a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) em pessoas com estomas em atendimento ambulatorial. Analisar as relações entre QVRS, fatores demográficos e fatores clínicos pertinentes	Quase três quartos dos participantes? 153 (71,2%) eram católicos, 156 (72,6%) praticavam alguma religião (catolicismo e outras religiões). Os pacientes que relataram não praticar sua religião, têm 3,39 vezes mais chances de ter pontuações mais baixas no instrumento de QVRS da pessoa com estoma.	Menor tempo desde a implantação do estoma (<12 meses), falta de prática religiosa e falta de um parceiro estiveram associados à menor QVRS.
2 Perceptions of ostomized persons due to colorectal cancer on their quality of life, 2016	Quanti-quali, analítico, com delineamento transversal e descritivo Nível 6	Amostra por conveniência e constituída de 120 participantes	Conhecer a percepção da qualidade de vida (QV) e a interpretação da realidade biopsicossocial de estomizados intestinais em razão do câncer colorretal dos ambulatórios do Programa de Assistência Ambulatorial do Estomizado da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, Brasil.	As pessoas enfrentavam muitos desafios nos domínios: físico, psicológico, espiritual e relações sociais quando adquiriram um estoma, a maioria destes aspectos foram negativos.	A religião teve uma influência negativa na vida das pessoas com estoma pois a pessoa atribuiu a Deus a responsabilidade por seu futuro, e não lutava por sua vida e por melhores condições.
3 Psychological and spiritual well-being aspects of the quality of life in colostomy patients, 2016	Estudo transversal Nível 6	Amostra por conveniência e constituída de 67 pessoas.	Avaliar a dimensão psicológica e espiritual da QV em pacientes com colostomia, quanto ao sexo e idade.	Poucos entrevistados relataram atividades ligadas à espiritualidade ou religião. Considerando o bem-estar espiritual, os jovens demonstraram-se mais inseguros que os mais velhos, não havendo diferença entre sexos. Pessoas mais velhas verificaram mudanças espirituais positivas em suas vidas, após implantação do estoma. O escore médio de bem-estar espiritual ($6,47 \pm 3,01$) foi inferior ao escore médio de bem-estar psicológico ($7,76 \pm 2,35$).	Este estudo atenta para o fato de que olhar para o estoma é mais difícil do que cuidar dele e por isso é importante avaliar a qualidade de vida de pessoas com estoma. Pessoas com estomas intestinais precisam de suporte espiritual e psicológico para lidar com as adversidades que surgem junto com o estoma.
4 Quality of life of people with intestinal stomas, 2017	Estudo descritivo e transversal Nível 6	Amostra por conveniência e constituída de 96 pessoas	Avaliar QV de pessoas com estomas de eliminação intestinal e verificar sua associação com as características sociodemográficas e clínicas	O maior escore médio foi encontrado no domínio bem-estar espiritual $7,5 (\pm 1,9)$. Ter religião afetou positivamente a QV apenas na sua dimensão espiritual. Escolarização mais elevada contribuiu para melhor percepção da QV geral, psicológica e, também, espiritual. Fatores clínicos ligados à melhor adaptação, menor tempo para sentir-se confortável, sem limitações para realizar atividades, e sem dificuldades para o autocuidado do estoma impactaram positivamente na QV geral e em todos os domínios, exceto o espiritual.	O domínio bem-estar espiritual apresentou o maior escore, o que significa que, na presença do estoma, a pessoa o utiliza como estratégia para sentir-se melhor e lidar com os sentimentos que a angustiam.
5 Spiritual wellbeing and quality of life in stoma patients, 2018	Quantitativo Nível 6	Amostra por conveniência e constituída de 70 pessoas.	Quantificar o bem-estar espiritual em estomizados e determinar se este teve algum impacto na sua QV.	Houve uma correlação positiva direta e significativa entre os escores de bem-estar espiritual e os escores de QV em todas as dimensões física, psicológica, social e espiritual. Isso sugere que um alto bem-estar espiritual melhora a QV dos pacientes nestas dimensões.	Os pacientes com estoma geralmente apresentaram QV abaixo do ideal. Evidenciou-se uma relação entre a QV e os níveis de bem-estar espiritual.

6 Health locus of control, spirituality and hope for healing in individuals with intestinal stoma, 2017	Estudo descritivo e analítico transversal/ Nível 6	Amostra por conveniência e constituída de 52 pessoas	Avaliar a autoconfiança em saúde, a espiritualidade e a esperança de cura em pessoas com estomas intestinais.	Os estomizados acreditavam em seu poder de melhorar a saúde, mas relataram que os indivíduos envolvidos em seus cuidados poderiam colaborar. Os resultados encontrados na escala para <i>Locus</i> sobre controle da saúde indicaram que as pessoas acreditavam que podem controlar sua saúde, terem fé em Deus e esperança de melhora/cura.	A espiritualidade contribuiu para o bem-estar, favorecendo o autocuidado e a reabilitação. As práticas religiosas influenciaram positivamente na cura ou melhora.
7 The Relationship Between Spiritual Well-Being and Psychosocial Adjustment in Taiwanese Patients With Colorectal Cancer and a Colostomy/2012	Estudo descritivo, exploratório e transversal/ Nível 6	Amostra por conveniência com 45 pessoas	Avaliar a relação entre as características demográficas, clínicas e o bem-estar espiritual e ajuste psicológico em taiwaneses com câncer colorretal e colostomia.	69% das pessoas declararam moderados níveis de bem-estar espiritual. As que tinham compromisso religioso (95,6% dos participantes) tiveram maior pontuação de bem-estar religioso em comparação às pessoas que não tinham afiliação religiosa. A pior condição de saúde percebida tinha relação inversa ao bem-estar espiritual.	O bem-estar espiritual foi significativamente relacionado à qualidade do ajuste psicológico da pessoa no pós-operatório de colostomia.
8 Applying the Chronic Care Model to Support Ostomy Self-Management: Implications for Oncology Nursing Practice, 2016	Pesquisa qualitativa com análise de conteúdo Nível 6	Amostra por conveniência com 38 ostomizados	Analisar o cumprimento de metas de um grupo de ostomizados que participaram de uma intervenção de enfermagem na orientação do autocuidado: O Programa de Treinamento em autocuidado para ostomizados.	Foram identificadas 118 metas em todas as sessões realizadas, sendo que 87 (74%) estavam relacionadas a efeitos físicos específicos do estoma e bem-estar físico geral, seguidos por 26 (22%) sobre questões sociais. Identificaram-se poucas metas psicológicas e nenhuma espiritual.	As metas relatadas para autocuidado com o estoma foram predominantemente físicas.
9 Colostomy and self-care: meanings for ostomized patients, 2019	Estudo qualitativo, descritivo, com análise fenomenológica Nível 6	Amostra intencional com 5 participantes	Compreender os significados do estoma por pacientes ostomizados, bem como os fatores intervenientes ao autocuidado a partir dos pressupostos da Teoria de Orem.	Foram construídas as seguintes categorias: 1) Constrangimento/Isolamento Social: representada pela dificuldade de conviver com outras pessoas em decorrência do mal-estar causado pelo odor, ruído, medo da bolsa descolar e mudança na estética corporal. 2) Fé e Ressignificação: representada pelo uso da fé como estratégia de enfrentamento aos problemas citados anteriormente.	A espiritualidade constituiu-se como um potente instrumento para o enfrentamento da condição de estomizado. Ela é um recurso de compreensão multidimensional do ser humano, tornando-se imprescindível para o processo de recuperação da saúde.
10 Spiritual well-being in long-term colorectal cancer survivors with ostomies, 2013	Estudo quanti-qualitativo Nível 6	Amostra por conveniência com 283 sobreviventes de câncer colorretal	Conhecer o impacto que a doença e tratamento trazem para o significado da vida e investigar o bem-estar espiritual como uma dimensão para a QV percebida pela pessoa com câncer colorretal e estoma.	92 pessoas (55%) associaram a presença do estoma ao bem-estar espiritual. 55 pessoas (60%) declararam bem-estar espiritual, 27 (29%) relataram bem-estar espiritual comprometido e 51 (55%) bem-estar espiritual ambivalente. Considerando o escore de bem-estar espiritual como uma dimensão para a QV percebida pela pessoa com câncer colorretal e estoma, o resultado foi 14% baixo, 22% moderado e 64% alto.	As pessoas revelaram bem-estar espiritual apesar dos desafios apresentados pela presença do câncer e do estoma. Evidenciou-se que, para melhorar a QV é importante buscar estratégias para estimular o bem-estar espiritual.
11 The relationship between psychological health and spiritual wellbeing in Iranian stoma patients, 2019	Estudo descritivo-analítico Nível 6	Amostra por conveniência e constituída de 70 pacientes com estomas.	Investigar a relação entre problemas psicológicos e o bem-estar espiritual em pacientes iranianos com estoma.	Houve uma relação inversa entre o bem-estar espiritual e os escores totais de depressão (-0,740), ansiedade (-0,721) e estresse (-0,728)	Constatou-se prevalência de estresse, ansiedade e depressão em pessoas com estoma, identificando-se importante relação entre tais fatores e o bem-estar espiritual em suas dimensões religiosa e existencial.

Fonte: Base de dados (2021).

4. Discussão

Evidenciou-se, nesta revisão, que a pessoa com estoma intestinal pode experimentar mudanças negativas em sua rotina de vida diária, afetando distintas dimensões, como físicas, sociais e afetivas. Tais alterações desencadeiam um processo de insegurança, medo e ansiedade, tornando o momento propício para encontrar na espiritualidade uma sustentação positiva no modo de vivenciar sua nova condição.

A principal dificuldade da pessoa com estoma está relacionada a sua aparência física (Ercolano et al., 2016; Kimura et al., 2017; Silva et al., 2017), sendo convergente com a literatura, a qual afirma que a imagem corporal é modificada, ou seja, a maneira como a pessoa se vê, após a implantação do estoma, sofre mudanças, influenciando diretamente na autoestima, pois começa a se enxergar com desaprovação. Tais sentimentos afetam suas relações interpessoais e a sua QV (Fernandes et al., 2017).

Por outro lado, as transformações físicas oriundas da implantação do estoma promovem sentimentos de gratidão no que se refere ao cessar dos sintomas e cura de doenças. O referido sentimento pode se fundamentar na espiritualidade na perspectiva de agradecimento à vida e à possibilidade de enfrentar as adversidades decorrentes da doença (Kimura et al., 2017).

Constatou-se que, para as pessoas com estoma intestinal, a QV está diretamente relacionada à maneira de lidar com as mudanças, evidenciando a espiritualidade como um excelente aliado para o enfrentamento da sua condição (Aguiar et al., 2019; Bulkeley et al., 2013; Li, Rew & Hwang, 2012; Rafiei et al., 2018; Salomé et al., 2017; Silva et al., 2017; Santos, Augusto & Gomboski, 2016). A espiritualidade contribui para o seu bem-estar, favorecendo o autocuidado e a reabilitação.

Outras pessoas, no entanto, revelaram que a sensação da presença de Deus as deixa mais acomodadas, delegando a ele a responsabilidade por suas perdas e por sua restauração (Macêdo et al., 2020)

As pessoas com estoma acreditam que as práticas religiosas influenciam sua cura ou melhora (Salomé et al., 2017). A espiritualidade faz parte da natureza e das necessidades humanas de buscar o sentido da vida, não sendo necessário ter ligação a alguma religião, especificamente. Por meio dela, o indivíduo suporta e consegue aceitar melhor os momentos de sofrimento (Veras, 2019).

Evidenciou-se que o bem-estar espiritual é mais significativo em pessoas mais velhas, e com mais dificuldade em se ajustar psicologicamente à condição do estoma intestinal. Os indivíduos com maior prática da espiritualidade lidam melhor com a doença, o autocuidado e a aceitação de suas condições. Com isso, conseguem ter melhor QV (Repic et al., 2018).

A espiritualidade é um recurso de compreensão multidimensional do ser humano, tornando-se imprescindível para o entendimento do processo de recuperação da saúde (Aguiar et al., 2019). Constata-se uma relação inversa entre o bem-estar espiritual e os escores totais de depressão, ansiedade e estresse nas pessoas com estomas intestinais (Rafiei et al., 2019). Apenas um estudo, incluído na revisão, reportou ausência de metas espirituais nos propósitos de pessoas com estoma intestinal (Ercolano et al., 2016).

Considerando-se o enfermeiro estomaterapeuta o profissional que realiza o atendimento, orientação e acompanhamento das pessoas com estoma há grandes benefícios em pautar sua assistência em uma escuta empática, em uma interação dialógica enfermeiro-paciente, construindo uma relação assistencial e transpessoal de cuidado ao ser capaz de se conectar espiritualmente com o outro (Mendonça et al., 2018).

Os profissionais de saúde ao incorporarem os aspectos relacionados à espiritualidade no cuidado à pessoa com estoma podem impulsionar uma dinâmica de autoconhecimento, promovendo espaço para renovação e reflexão a respeito da vida, dos vínculos afetivos e de si mesmo (Menezes, 2018), revelando-se como potente elemento para a assistência às pessoas com estoma intestinal.

Nessa perspectiva, destaca-se a importância de os profissionais de saúde identificarem as necessidades espirituais das pessoas com estoma intestinal e inclui-las no processo de cuidado e autocuidado (Veras et al., 2019). Pertinente destacar a inclusão do cuidado espiritual na assistência, na academia e na pesquisa (Arriera et al., 2017).

5. Conclusão

Os estomas intestinais geram grandes desafios à vida de uma pessoa, a qual pode utilizar estratégias para se adaptar, dentre elas, destaca-se a religiosidade/espiritualidade. Crer em algo superior que transcende o problema ou a condição, facilita a aceitação e até a compreensão do que está sendo vivenciado. Constatou-se que pessoas, em diferentes partes do mundo, utilizam esta ferramenta e tem melhoria na sua QV.

Evidenciou-se que a espiritualidade influencia positivamente no bem-estar da pessoa com estoma intestinal. Desta forma, conhecer a ligação entre a religiosidade/espiritualidade e as pessoas com estomas intestinais, pautando-se em evidências científicas, possibilita assistir estas pessoas com segurança e qualidade.

Nesta análise da literatura foram encontrados apenas estudos descritivos, com nível de evidência VI, considerados como baixa evidência. Diante disto, sugerem-se novas investigações com vistas à realização de intervenção junto à assistência à pessoa com estoma intestinal, investigando a repercussão de um atendimento que contemple a dimensão espiritual no cuidado em saúde. Também se recomenda a abordagem do universo da espiritualidade junto à formação acadêmica dos profissionais de saúde promovendo a sensibilização para um fazer em saúde complexo e ampliado, indo além de aspectos puramente físicos.

Referências

- Aguiar, F. A. Z., Jesus, B. P., Rocha, F. C., Cruz, I. B., Andrade Neto, G. R., Rios, B. R. M., Piris, A. P., & Andrade, D. L. B. (2019). Colostomy and self-care: meanings for ostomized patients. *Journal of Nursing UFPE On Line*, 13(1), 105-110. 10.5205/1981-8963-v13i01a236771p105-110-2019
- Almeida, S. S. L., Rezende, A. M., Schall, V. T., & Modena, C. M. (2010). Os sentidos da corporeidade em ostomizados por câncer. *Psicologia em Estudo*, 15(4), 761-769. 10.1590/S1413-73722010000400012
- Alwi, F., & Setiawan, A. (2018). Quality of life of persons with permanente colostomy: a phenomenological study. *Journal of Coloproctology*, 38(4), 295-301. 10.1016/j.jcol.2018.06.001
- Arriera, I. C. O., Thofehm, M. B., Milbrath, V. M., Schwonke, C. R. G. B., Cardoso, D. H., & Fripp, J. C. (2017). O sentido da espiritualidade na transitoriedade da vida. *Escola Anna Nery Revista de Enfermagem*, 21(1), e20170012. 10.5935/1414-8145.20170012
- Bulkley, J., McMullen, C. K., Hornbrook, M. C., Grant, M., Altschuler, A., Wendel, C. S., & Krouse, R. S. (2013). Spiritual well-being in long-term colorectal cancer survivors with ostomies. *Psychooncology*, 22(11), 2513-2521. 10.1002/pon.3318
- Ercolano, E., Grant, M., McCorkle, R., Tallman, N. J., Cobb, M. D., Wendel, C., & Krouse, R. (2016). Applying the chronic care model to support ostomy self-management: implications for oncology nursing practice. *Clinical Journal of Oncology Nursing*, 20(3), 269-274. 10.1188/16.CJON.20-03AP
- Ercole, F. F., Melo, L. S., & Alcoforado, C. L. (2014). Revisão integrativa versus revisão sistemática. *REME Revista Mineira de Enfermagem*, 18(1), 9-12. 10.5935/1415-2762.20140001
- Fernandes, C. I. K., Dantas, M. L. S., Souza, F. L., Dantas, M. M. M., Fernandes, S. J., & Medeiros, L. P. (2017). Distúrbio na imagem corporal: diagnóstico de enfermagem e características definidoras em pessoas ostomizadas. *Aquichán*, 17(3), 270-283. 10.5294/aqui.2017.17.3.4
- Hueso-Montoron, C., Bonill-De-Las-Nieves, C., Celdrán-Mañás, M., Hernández-Zambrano, S. M., Amezcua-Martínez, M., & Morales-Asencio, J. M. (2016). Vivências e enfrentamento diante da alteração da imagem corporal em pessoas com estomas digestivos. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 24, e2840. 10.1590/1518-8345.1276
- Kimura, C. A., Kamada, I., Guilhem, D. B., Modesto, K. R., & Abreu, B. S. (2017). Perceptions of ostomized persons due to colorectal cancer on their quality of life. *Journal of Coloproctology*, 37(1), 1-7. 10.1016/j.jcol.2016.05.007
- Li, C. C., Rew, L. L., & Hwang, S. L. (2012). The relationship between spiritual well-being and psychosocial adjustment in Taiwanese patients with colorectal cancer and a colostomy. *Journal Wound Ostomy Continence Nursing*, 39(2), 161-169. 10.1097/WON.0b013e318244afe0
- Macêdo, L. M., Cavalcante, V. M. V., Coelho, M. M. F., Ramos, S. L. T. C., Correia, D. L., Menezes, T. A. C., & Bezerra, A. R. (2020). Percepções de pacientes ostomizados com câncer colorretal acerca da qualidade de vida. *Revista Rene*, 21, e43946. 10.15253/2175-6783.20202143946
- Mallmann, G. D. P., Ceccon, L., Felix, R. P., Dargel, V. A., & Fillmann, L. S. (2017). Câncer colorretal. *Acta Médica*, 38(7), 149-158. <https://editora.pucrs.br/edipucrs/acessolivre/periodicos/acta-medica/assets/edicoes/2017-2/arquivos/pdf/14.pdf>

- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enfermagem*, 17(4), 758-764. 10.1590/S0104-07072008000400018
- Mendonça, A. B., Pereira, E. R., Barreto, B. M. F., & Silva, R. M. C. R. A. (2018). Aconselhamento e assistência espiritual a pacientes em quimioterapia: uma reflexão à luz da Teoria de Jean Watson. *Escola Anna Nery Revista de Enfermagem*, 22(4), e20180081. 10.1590/2177-9465-EAN-2018-0081
- Menezes, R. R., Kameo, S. Y., Valença, T. S., Mocoló, G. A. A., & Santos, J. M. J. (2018). Qualidade de vida relacionada à saúde e espiritualidade em pessoas com câncer. *Revista Brasileira de Cancerologia*, 64(1), 9-17. 10.32635/2176-9745.RBC.2018v64n1.106
- Brasil. (2018). Cuidados com estomias intestinais urinárias: orientações ao usuário. 2a ed. Rio de Janeiro: INCA. <https://www.inca.gov.br/publicacoes/cartilhas/cuidados-com-estomias-intestinais-e-urinarias-orientacoes-ao-usuario>
- Mota, M. S., Gomes, G. C., Petuco, V. M., Heck, R. M., Barros, E. J. L., & Gomes, V. L. O. (2015). Facilitadores do processo de transição para o autocuidado da pessoa com estoma: subsídios para enfermagem. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 49(1), 82-88. 10.1590/S0080-623420150000100011
- Nascimento, M. V. F., Vera, S. O., Silva, M. C. R., Morais, F. F., Andrade, E. M. L. R., & Bastos, S. N. M. A. (2018). Perfil sociodemográfico e clínico de pacientes em pós-operatório de confecção de estomas intestinais de eliminação. *Ciência y Enfermería*, 24, 15. 10.4067/s0717-95532018000100215
- Rafiei, H., Hosseinzadeh, K., Hoseinabadi-Farahani, M. J., Naseh, L., Razaghpour, A., Aghaei, S., & Mazroei, A. (2019). The relationship between psychological health and spiritual wellbeing in Iranian stoma patients. *Gastrointestinal Nursing*, 17(5), 52-56. 10.12968/gasn.2019.17.Sup5.S18
- Rafiei, H., Naseh, L., Hoseinabadi-Farahani, M. J., Aghaei, S., Hosseinzadeh, K., Razaghpour, A., Alamdari, M. P., & Hosseinigolafshani, S. Z. (2018). Spiritual wellbeing and quality of life in stoma patients. *Gastrointestinal Nursing*, 16(5), 27-31. 10.12968/gasn.2018.16.5.27
- Repic, G., Ivanovic, S., Stanojevic, C., & Trgovcevic, S. (2016). Psychological and spiritual well-being aspects of the quality of life in colostomy patients. *Vojnosanitetski Pregled*, 75(6), 611-617. 10.2298/VSP151118357R
- Salomé, G. M., Lima, J. A., Muniz, K. C., Faria, E. C., & Ferreira, L. M. (2017). Health locus of control, body image and self-esteem in individuals with intestinal stoma. *Journal of Coloproctology*, 37(3), 216-224. 10.1016/j.jcol.2017.04.003
- Santos, V. L., Augusto, F. S., & Gomboski, G. (2016). Health-related quality of life in persons with ostomies managed in an outpatient care setting. *Journal of Wound & Ostomy Continence Nursing*, 43(2), 158-164. 10.1097/WON.0000000000000210
- Silva, C. R. D. T., Andrade, E. M. L. R., Luz, M. H. B. A., Andrade, J. X., & Silva, G. R. F. D. (2017). Quality of life of people with intestinal stomas. *Acta Paulista de Enfermagem*, 30(2), 144-151. 10.1590/1982-0194201700023
- Stillwell, S., Melnyk, B. M., Fineout-Overholt, E., & Williamson, K. (2010). Evidence-based practice: step by step. *American Journal of Nursing*, 110(5), 41-47. 10.1097/01.NAJ.0000372071.24134.7e
- Thiengo, P. C. S., Gomes, A. M. T., Mercês, M. C. C., Couto, P. L. S., França, L. C. M., & Silva, N. A. (2019). Espiritualidade e religiosidade no cuidado em saúde: revisão integrativa. *Cogitare Enfermagem*, 24, e58692. 10.5380/ce.v24i0.58692
- Veras, S. M. C. B., Menezes, T. M. O., Guerrero-Castañeda, R. F., Soares, M. V., Anton Neto, F. R., & Pereira, G. S. (2019). Nurse care for the hospitalized elderly's spiritual dimension. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 72(Suppl 2), 236-242. 10.1590/0034-7167-2018-0685